

Nas ruas por igualdade, justiça social e democracia!

Nós, movimentos sociais, cidadãs e cidadãos abaixo-assinados, que estivemos sempre na luta por um mundo mais justo e igualitário ocupando as ruas, antes e agora manifestando nossas demandas e expressando nossas insatisfações, **REAFIRMAMOS** nossa identidade com a vigorosa e diversa participação popular que toma o Brasil nos últimos dias. **SAUDAMOS**, especialmente a juventude, por tomar ruas e praças em diversas cidades do Brasil, dando novo ânimo às lutas de resistência e expressando a possibilidade de somar forças para a construção de um país mais justo e democrático.

ALERTAMOS para o interesse crescente das forças conservadoras de direita, através dos seus meios de comunicação, em roubar a cena e direcionar a agenda dos protestos, para reduzir a pauta de reivindicações e desmoralizar os partidos políticos. Sabemos que os problemas contra que lutamos têm origem nos graves e estruturantes déficits no campo e nas cidades. Suas causas se devem ao privilegiamento dos interesses do agronegócio para exportação e do extrativismo comandado pelas grandes empresas transnacionais; ao sistema político patrimonialista, desigual e reprodutor de desigualdades; ao racismo, sexismo, às LGBTfobias institucionalizadas e à exploração desmedida e gananciosa do trabalho, provocando e mantendo as desigualdades estruturais da nossa sociedade. no acesso a educação, saúde, moradia e mobilidade nos espaços urbanos e rurais; à violência contra a juventude negra, as mulheres, a população LGBT, a classe trabalhadora.

RECHAÇAMOS, a forte repressão policial nos atos e nas periferias das grandes cidades, bem como os atos de violência e vandalismo perpetrados por pequenos grupos não identificados que se somam às multidões.

SOMOS CONTRA a criminalização da pobreza, da juventude e dos movimentos sociais do campo e da cidade, que ameaça e coíbe a justa e democrática expressão da vontade popular.

DEFENDEMOS o direito de todas as pessoas, grupos e partidos se manifestarem e defenderem suas causas neste grande encontro que toma as ruas de várias cidades do país.

As vozes que propagam o clamor da insatisfação geral têm expressado, além da revolta contra o aumento das tarifas de transporte público, a indignação frente aos gastos bilionários e as violações aos direitos humanos pelo projeto Copa e Olimpíadas, que orientam o modelo de desenvolvimento excludente nas cidades brasileiras e, em especial, na Amazônia; à transformação das cidades em mercadoria; aos avanços conservadorismo religioso, que se traduzem em projetos-de-lei como “Bolsa estupro”/Estatuto do Nascituro, “cura gay”, redução da maioria penal e outras afrontas ao Estado Democrático de Direitos; e frente à escalada dos setores ruralistas para impedir agora a demarcação de terras indígenas e quilombolas, como já tentaram fazer com a Reforma Agrária.

Somos parte dessa multidão que se ergueu dos Comitês Populares da Copa, dos movimentos pelo Passe Livre, das Marchas das Vadias, dos movimentos Indígenas, dos movimentos de luta por moradia e pelo direito à cidade, dos movimentos estudantis, dos movimentos negr@s, dos movimentos de mulheres, dos movimentos de direitos humanos e dos movimentos do campo. Estamos nas ruas para denunciar todas as formas de discriminação e violação dos direitos.

Junt@s, nas ruas, queremos avançar nas conquistas democráticas nos últimos anos, exigindo justiça fiscal e democratização do poder. **DEFENDEMOS** as Reformas tributária e política, de democratização da comunicação e de afirmação da laicidade do Estado brasileiro.

Seguiremos organizad@s, mobilizad@s, nas ruas para gerar poder popular e alcançar uma democracia que nos represente.

22 de junho de 2013.

Movimentos e entidades que assinam esta nota:

Articulação de Mulheres Brasileiras – AMB

Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras – AMNB

Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente

Coordenação Nacional de Comunidades Quilombolas - CONAQ

Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social

MTST - Movimento dos Trabalhadores Sem Teto

Plataforma DHESCA Brasil

Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos

Ação Educativa

CFEMEA - Centro Feminista de Estudos e Assessoria

Coordenação de Mulheres Quilombolas de Minas Gerais

Coletivo Marcha das Vadias DF

Comitê Popular da Copa DF

Criola – Organização de Mulheres Negras (RJ)

FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional

Geledés – Instituto da Mulher Negra

Grupo Brasil e Desenvolvimento

Grupo Gay Mirindiba

IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas

INESC – Instituto de Estudos Socioeconômicos

Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos

Terra de Direitos